

O Ponto Final

notas do reino sobre o disciplinado de nações



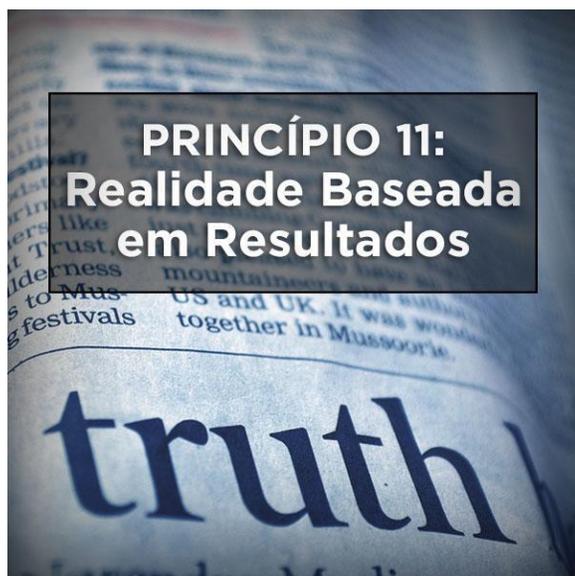
Este artigo faz parte de uma série mais ampla DOZE PRINCÍPIOS MESTRES.

Princípio 11: Realidade Baseada em Resultados

Por Dennis Peacocke

Em muitos aspectos, a realidade baseada em resultados é semelhante ao que é comumente chamado de “método científico”, no sentido de que ideias são julgadas por sua veracidade, ou pela eficácia dos resultados consistentes que produzem, quando cuidadosamente aplicadas a várias situações. A propósito, a Bíblia é a “mãe”, ou fonte primária, desta metodologia de descoberta da verdade e de avaliação de princípios. Entre as várias passagens que expressam a importância de avaliar ideias ou comportamentos pelos resultados que produzem, está esta: “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:16).

Essa deveria ser a forma como todas as teorias, ideias ou ideologias são testadas quanto à consistência de seus resultados, os princípios que podem ser energizados por eles e o grau em que os resultados de suas aplicações se alinham com o que elas dizem que produziriam. Este conceito é tão básico que chega a ser uma “realidade de estaca zero” para todas as pessoas disciplinadas e pensantes. Infelizmente, não é assim. Tragicamente, ele não está sendo aplicado nos maiores níveis de pensamento político-social que administram as nações da Terra. Para aqueles de nós que estão trabalhando para ver nações e comunidades administradas por uma realidade baseada em resultados, vivemos em constante espanto com os enormes custos sociais para milhões de pessoas por causa dessa realidade absurda.



Resultados claramente analisados e o desejo honesto de obtê-los revelam a genuinidade de um compromisso real com a verdade, em oposição à agenda de sobreposição de convicções pessoais sobre outros. “Estar certo” é um jogo para tolos; a busca pela verdade é o caminho para o crescimento genuíno e para as realidades consistentes sobre as quais conseguimos construir nossas vidas e comunidades. A humildade exige a busca real acerca do que as ideias de fato produzem. É um ato de covardia recusar a avaliação honesta de ideias, políticas ou opiniões, especialmente se elas forem impostas por pessoas em posição de autoridade. “Políticas”, infelizmente, são frequentemente movidas pela busca de poder e não pela verdade. O produto dessa covardia nos cerca hoje, social,

política e economicamente, enquanto somos constantemente enganados por nossos líderes e outros defensores sociais cujas teorias e políticas não têm relação genuína com a verdade testada e baseada em resultados.

Alguns resultados, entretanto, só aparecem no longo prazo, e exigem paciência para serem verificados. Todos nós experimentamos a realidade desafiadora de que coisas em que acreditávamos ou ideias nas quais nos apegamos firmemente em nossa juventude se mostraram falsas ou mesmo muito destrutivas vinte ou trinta anos depois. Socialmente, politicamente ou economicamente, a mesma realidade é verdadeira. Por exemplo, o racismo foi construído sobre as ideias de “superioridade racial”, todas as quais se provaram cientificamente falsas; muitos acreditavam que a questão da pobreza poderia ser resolvida se apenas dinheiro suficiente fosse investido nela; a ideologia marxista provou produzir o oposto exato de muitas das buscas de Marx pelo “desaparecimento do Estado”; e o “conservadorismo” frequentemente produziu estagnação em vez de estabilidade produtiva. Os exemplos de resultados que refutam teorias são incontáveis. Mas, enquanto alguns *feedbacks* baseados em resultados são imediatos, outros podem levar décadas. É por isso que o pensamento estratégico de longo prazo é o único caminho para os resultados desejados.

Precisamos elevar significativamente o atual diálogo político-social a níveis efetivos, de modo a dar a todos nós a possibilidade de liberdade sustentável e prosperidade econômica. Esta é uma tarefa essencial no atual contexto de tomada de decisão pública, que com demasiada frequência é construída sobre conveniência, pragmatismo, interesse próprio, pensamento de curto prazo ou ideologias que se recusam a ser analisadas com justiça por resultados reais. No centro do nosso trabalho está o conceito do que chamamos de “política pública baseada em princípios”, que difere significativamente da abordagem atual da nossa cultura, fragmentada e de curto prazo.

Nosso mundo é em grande parte movido pela busca de interesses próprios e poder, e pelo medo da perda. O antídoto é um compromisso genuíno com a verdade comprovada, a qual sempre prova que não há almoço grátis e que o autogoverno disciplinado, tanto pessoal quanto socialmente, produz a melhor esperança de liberdade e prosperidade sustentáveis. A realidade baseada em resultados pode nos dar opiniões divergentes no curto prazo, mas raramente no longo prazo. Políticas públicas baseadas em princípios são o melhor antídoto para o caos crescente que vemos aumentar ao nosso redor diariamente. A política e a economia movidas pelo poder de curto prazo ou pela “prosperidade mágica” são uma maldição. Nossa fé está em encontrar as consequências de nosso Criador em todas as esferas de Sua criação e aplicá-las com o melhor de nossa capacidade. Ele inventou a realidade baseada em resultados, e devemos experimentá-la para variar. E este é...

o ponto final!

Perguntas para reflexão e discussão:

1. Como o conceito e aplicação da “realidade baseada em resultados” revela o caráter de alguém?
2. A verdade comprovada pode ser uma verdade aproximada?
3. Como a frase “a mente justifica o que o coração escolheu” se aplica a este princípio de realidade baseada em resultados (em mais de uma maneira)?